

Resumo Executivo

Semanal 10



Publicado em 13 de março

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: SOJA

Os preços na CBOT recuaram durante a semana, testando o suporte de US\$ 15/bu sob os fundamentos de safra recorde no Brasil, de incerteza na demanda chinesa e da recente quebra bancária nos Estados Unidos. Cabe pontuar que a quebra da safra argentina tem evitado maiores desvalorizações. No Brasil, os prêmios continuam em forte queda e preços estão em média 20% mais baixos que no mesmo período de 2022. Tendência de queda no mercado nacional continua na próxima semana.



CARNE BOVINA

Boi gordo com preços estáveis nesta semana, ainda aguardando os desdobramentos do caso de EEB (vacca louca) constatado no estado do Pará. No atacado, os cortes dianteiros tiveram recuo de 5,9% em relação à semana anterior. Os cortes traseiros, com maior procura, reagiram registrando aumento de 3,3% em SP. O Mapa segue com as negociações para reabertura dos mercados externos. A queda registrada no volume exportado em fevereiro/2023 foi de 20,2% em relação ao mês anterior. Pecuáristas e frigoríficos continuam em estado de espera.



CARNE DE FRANGO

Após oito semanas de estabilidade de preços, o frango vivo reage com elevação de 2% em SP. No atacado, o frango congelado se manteve com preços estáveis em relação à semana anterior. Já o frango resfriado apresentou leve aumento de 0,5%. O Mapa mantém acirrada a fiscalização na prevenção da Influenza Aviária que, se atingir o território brasileiro, afetará profundamente o sistema produtivo. O volume de exportações recuou 9,1% em fevereiro/2023, comparativamente ao mês anterior. Mantem-se a tendência de estabilidade de preços em curto prazo.



MILHO

A Conab divulgou o 6º levantamento de safra 2022/2023, estimando uma produção total do grão de 124,67 milhões de toneladas. O atraso na colheita da soja ainda impacta a semeadura do milho 2ª safra, que está em 63,6% da área prevista para 2022/2023. Em razão da intensificação da colheita do milho 1ª safra, que já atinge 22,6% da área plantada, os preços seguem em queda.



TRIGO

A trajetória de baixa que vem sendo observada no mercado nacional parece estar próxima de se encerrar. Com grande quantitativo de sua safra já comprometida, o Rio Grande do Sul, responsável pela safra recorde colhida, deve reduzir a oferta nacional. Com isso, há tendência de alta no médio prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 06/02/23 a 10/03/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	82,60	159,15	-3,63%	-6,48%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	84,13	-0,78%	-6,47%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.010,79	-7,03%	5,93%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	369,11	0,00%	-6,76%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	258,97	0,56%	-4,03%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	49,24	-2,98%	16,85%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,91	0,69%	9,81%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	1104,44	-4,06%	-5,60%
	BA	T	336,94	1001,91	-16,51%	3,18%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	250,83	-4,45%	11,48%
	PR	60 KG	55,20	75,69	0,79%	-2,20%
MILHO	MT	60 KG	43,26	60,83	-0,82%	-6,07%
	BA	60 KG	53,13	72,09	-0,06%	5,18%
SOJA	BA	60 KG	96,71	147,94	-0,32%	-12,20%
	MT	60 KG	96,71	145,15	0,70%	-11,07%
TRIGO	RS	60 KG	96,71	160,93	-2,04%	-6,93%
	PR	60 KG	79,17	89,94	0,27%	-4,42%
FRANGO	RS	60 KG	79,17	78,33	0,10%	-0,66%
	PR	KG	-	5,00	0,00%	-1,96%
BOI	MT	15 KG	-	234,70	0,60%	-6,91%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,35	0,00%	-4,46%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,89%
- Dólar Março: R\$ 5,20
- IPCA Março: 0,70%
- WTI: US\$ 75,06 (-2,11%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 20,09 Saldo acumulado
M: US\$ 2,87 no ano: US\$ 17,22

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 10/03
Petróleo: WTI – Venc. Abr-2023 – em 13/03 às 13h:58min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Fev/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 13/03/23



Demais Produtos

AÇÚCAR



A semana foi de ligeira recuperação para os preços do açúcar, que estiveram em queda durante a primeira semana de março, com os valores retornando ao patamar do final de fevereiro. Dentre os fatores que contribuíram para este cenário, destaca-se a maior demanda pelo produto, reflexo da redução natural dos estoques oriundos do período de entressafra da cana-de-açúcar.

ALGODÃO



Viés de quedas nas cotações no mercado internacional em meio a expectativa de fraco desempenho econômico das principais economias mundiais e elevação das taxas de juros. Com isso, dada a forte correlação dos preços internos e externos da fibra, o valor comercializado no Brasil tem apresentado tendência de desvalorização.

ARROZ



Apesar da amena desvalorização semanal do grão com a intensificação da colheita, que já atinge 14,8% no país, a tendência é de preços mais elevados ao longo de 2023, sendo projetada uma valorização mais intensa do grão no segundo semestre do ano.

CAFÉ



A tendência é de variações moderadas nos preços do café entre março e abril deste ano, período que marca o início da colheita da safra 2023 no Brasil. A ampliação da oferta durante a colheita não deve resultar em redução expressiva dos preços, dado os baixos estoques remanescentes nas safras 2021 e 2022.

CARNE SUÍNA



O suíno vivo encerrou a semana apresentando estabilidade de preços. No atacado a carcaça exportação apresentou recuo de 0,5% em SP comparativamente à semana anterior, com a demanda enfraquecida. As exportações tiveram queda de volume em fevereiro/2023 de 11,5% quando comparado ao mês anterior. Contudo, em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 11,4%. Tendência de recuo de preços em curto prazo.

ETANOL



Após o súbito aumento de preços do etanol nos primeiros dias de março, motivados pelo retorno da cobrança de impostos federais sobre os combustíveis, as cotações cederam cerca de 2% durante a última semana, retornando ao patamar da segunda quinzena de fevereiro.

FEIJÃO



O mercado continua bastante ajustado e como a maior parte da produção da safra das águas já foi comercializada e a entrada da mercadoria proveniente da colheita da 2ª safra ocorrerá somente a partir do final de abril, não fica descartada a possibilidade de pequenos movimentos de alta das cotações.

LEITE



Cenário de estabilidade nos preços ao produtor, os quais permanecem elevados em relação ao ano anterior. Atacado e varejo seguem pressionados, entretanto, dificuldades em repasse dos preços têm limitado os reajustes. As importações continuam elevadas, suprimindo a menor disponibilidade no mercado interno. A tendência é de que, no médio prazo, não haja alterações, tendo em vista o período de queda sazonal da produção.

MANDIOCA



Raiz Diante da melhora das condições climáticas e a perspectiva de continuidade do movimento de queda nos preços das raízes de mandioca, os produtores priorizaram a colheita, o que contribuiu para o aumento da oferta e mais uma semana de recuo nas cotações.

Farinha: Diante da melhora da oferta de raízes, as farinhas aumentaram a produção, entretanto de forma cautelosa a fim de segurar os estoques, já que os preços se mantiveram em baixa, devido a melhora na oferta e o mercado pouco movimentado.

Fécula: O mercado de fécula esteve pouco movimentado, mesmo diante da melhora na oferta de raízes e redução nos preços, já que a expectativa de reduções de preços fez com que os compradores decidissem esperar.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário